



EFEITO DO EXTRATO DE UVAIA (EUGENIA UVALHA CAMBESS) NA ALTERAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO E NO ESTRESSE OXIDATIVO CAUSADO POR DIETA HIPRECOLESTEROLÊMICA EM RATOS.

SABRINA LUCAS PEIXOTO (Autor), MARCELO EUSTAQUIO SILVA (Orientador)

O estresse oxidativo causado pelo aumento do colesterol tem sido sugerido como um dos principais fatores de risco para várias doenças correlacionadas a hipercolesterolemia. Alguns alimentos, como os frutos, são fontes de antioxidantes não enzimáticos, que impedem a formação de radicais livres ou favorecem a recuperação das estruturas biológicas danificadas. Estudos recentes classificam a uvaia (*Eugenia uvalha* Cambess) como fonte de compostos bioativos, além de possuir uma elevada capacidade antioxidante in vitro. Portanto, o objetivo do presente estudo é avaliar o efeito do suco da uvaia sobre o perfil lipídico e o estresse oxidativo em ratas alimentadas com dieta hipercolesterolêmica. Ratas Fischer foram alocadas em 4 grupos de 8 animais de acordo com o tratamento recebido: grupo controle (C), recebeu dieta AIN-93M padrão; controle uvaia (CUv), recebeu dieta AIN-93M padrão + 2 ml de suco de uvaia; hipercolesterolêmico (H), recebeu dieta hipercolesterolêmica e grupo hipercolesterolêmico uvaia (HUv), recebeu dieta hipercolesterolêmica + 2 ml de suco de uvaia por gavagem. Ao final de 8 semanas, os animais foram anestesiados e eutanasiados e o sangue e os órgãos foram retirados e armazenados para posteriores análises bioquímicas, utilizando Kits comerciais Labtest e dosagens de biomarcadores do estresse oxidativo (ensaio de substâncias reativas do ácido tiobarbitúrico - TBARS), além da determinação de gordura no fígado, segundo o método de Folch. Os dados foram analisados usando análise de variância ANOVA two way e diferenças de $p < 0,05$ foram consideradas significativas. Após análise dos resultados concluiu-se que o suco da uvaia apresentou efeito hipocolesterolêmico, além de ser eficiente em reduzir o acúmulo de gordura no fígado. Além disso, observou-se importante capacidade na redução de danos oxidativos, pois a suplementação apresentou efeito positivo sobre os níveis de TBARS, demonstrando sua capacidade antioxidante in vivo. Agradecimento: FAPEMIG, CNPq e UFOP.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto